



RELATÓRIO SOBRE O CHEQUE-DENTISTA

2025

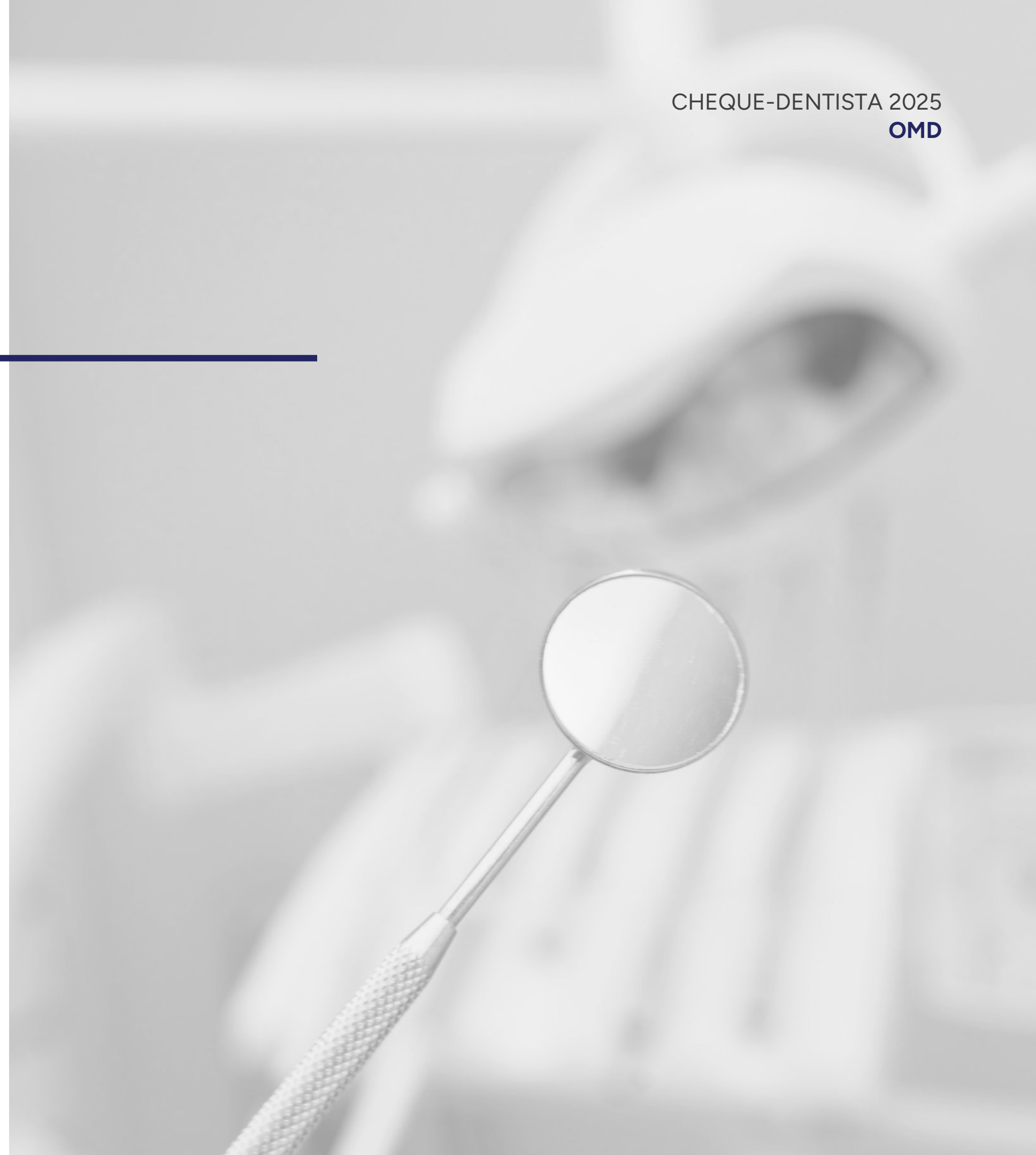


QSP
MARKETING
MANAGEMENT
& RESEARCH

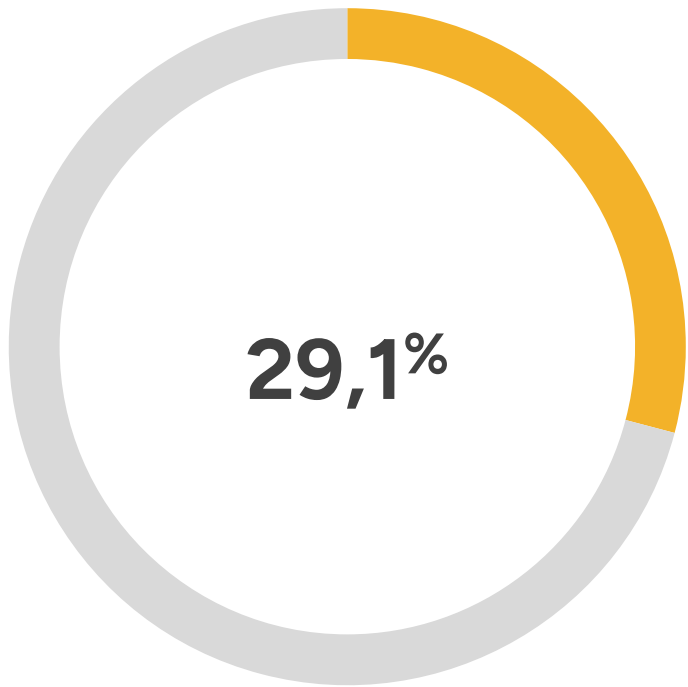
Nota Introdutória

Este relatório dedicado ao cheque-dentista integra-se na décima edição do Barómetro da Saúde Oral.

Para a sua elaboração, foram incluídas no inquérito à população portuguesa um conjunto de questões específicas destinadas a avaliar o nível de conhecimento, a utilização e as principais razões para a não utilização deste programa. Paralelamente, procedeu-se à recolha e análise de informação proveniente de fontes secundárias (*Desk Research*), permitindo assim construir uma perspetiva mais abrangente, comparativa e atualizada sobre a evolução e o impacto do cheque-dentista em Portugal.



Notoriedade do Cheque-Dentista



JÁ TEVE DIREITO A
CHEQUE-DENTISTA

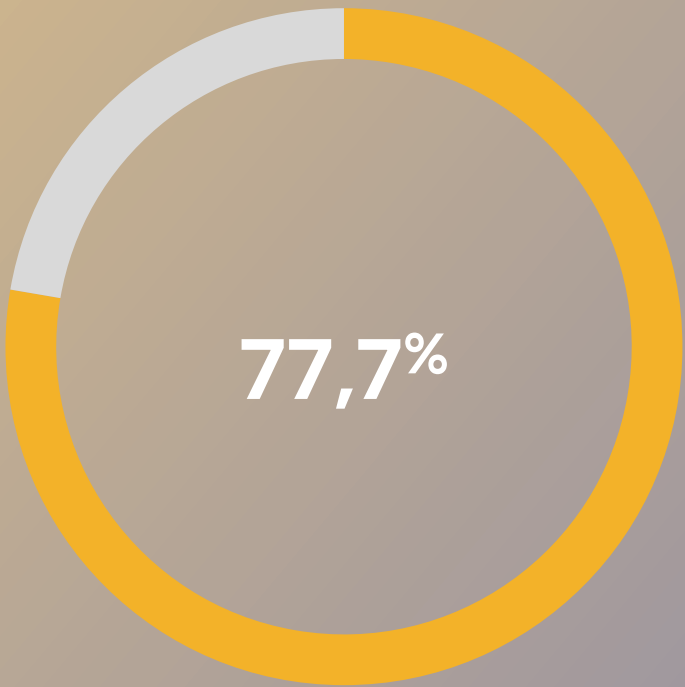
2024	29,2%
2023	28,3%

DE QUEM NUNCA TEVE DIREITO

68,6%

JÁ OUVIU FALAR DO
CHEQUE-DENTISTA

NO TOTAL:



DOS PORTUGUESES
CONHECEM OU JÁ OUVIRAM
FALAR DO CHEQUE-DENTISTA

2024	74,3%
2023	76,5%

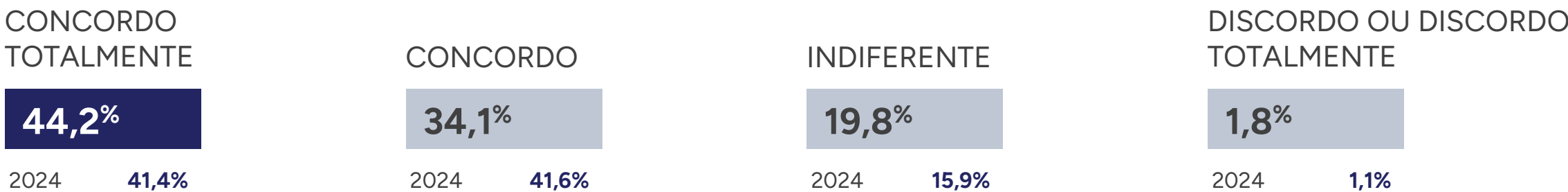
71,4%

UNIVERSO MASCULINO
QUE JÁ OUVIU FALAR

77,0%

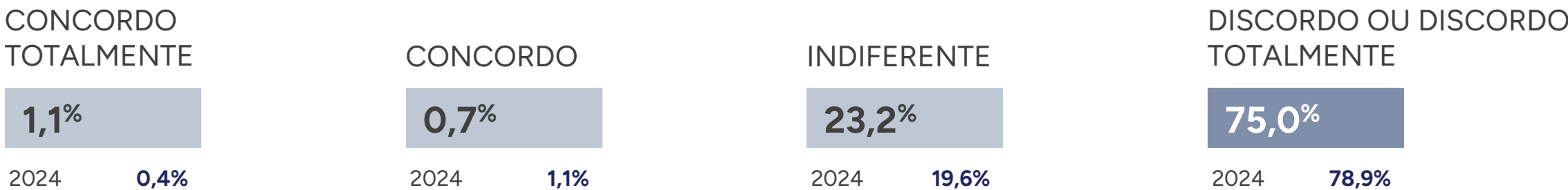
UNIVERSO FEMININO
QUE JÁ OUVIU FALAR

OS CHEQUES-DENTISTA SÃO UMA BOA MEDIDA DE ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE ORAL



A maioria dos portugueses (78,3%) considera os cheques-dentista uma boa medida de acesso aos cuidados de saúde oral, ainda que o valor tenha reduzido 4,7 pontos percentuais, quando comparado com o ano anterior.

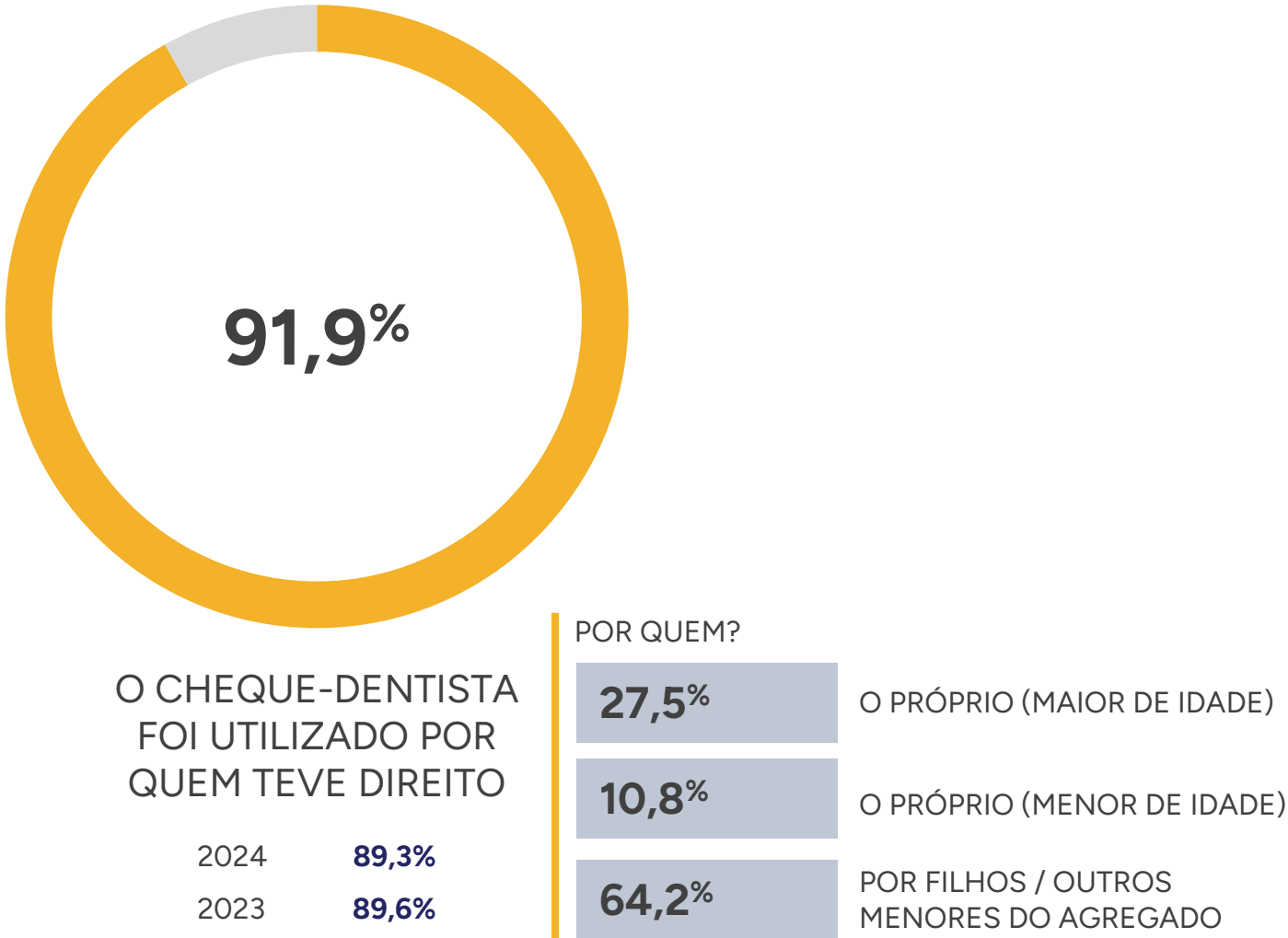
OS CHEQUES-DENTISTA SÃO UMA MEDIDA DESNECESSÁRIA PARA O ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE ORAL



No prisma oposto, apenas 1,8% consideram uma medida desnecessária, em linha com o que já se verificava.

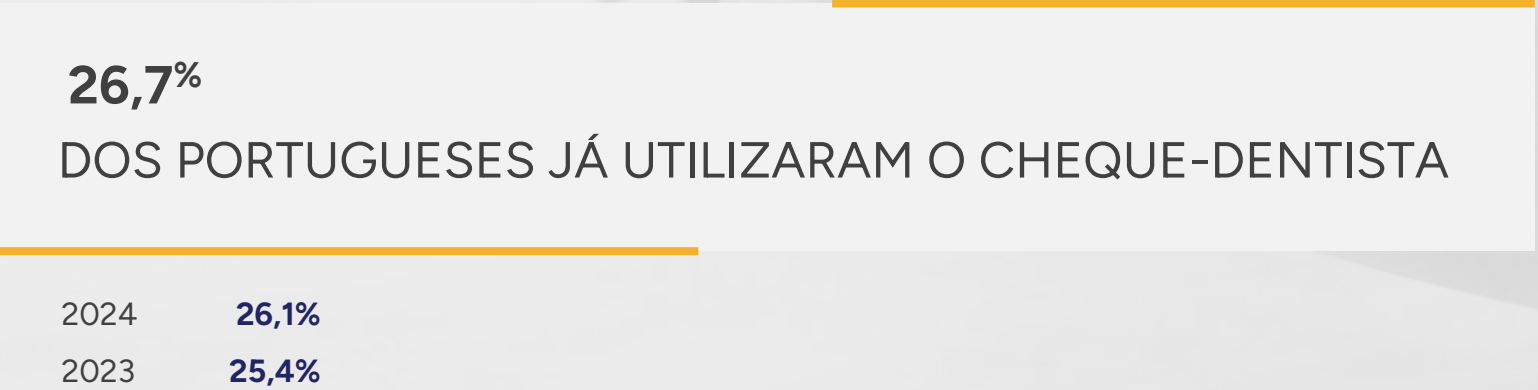
Utilização do Cheque-Dentista

Os dados revelam que, quando atribuído, o cheque-dentista é largamente aproveitado: 91,9% dos beneficiários indicam efetivamente utilizar. No entanto, olhando para a população portuguesa no seu todo, a taxa de utilização desce para 26,7%. Isto sugere que a principal barreira não está na falta de interesse, mas sim no próprio acesso ao programa.



N = 349 | P = Esse(s) cheque(s)-dentista foi(ram) utilizado(s)?

Taxa de Utilização Total do Cheque-Dentista



N = 1200

Utilização do Cheque-Dentista

CHEQUE-DENTISTA 2025
OMD

PARA QUEM TEM DIREITO
(91,9%)

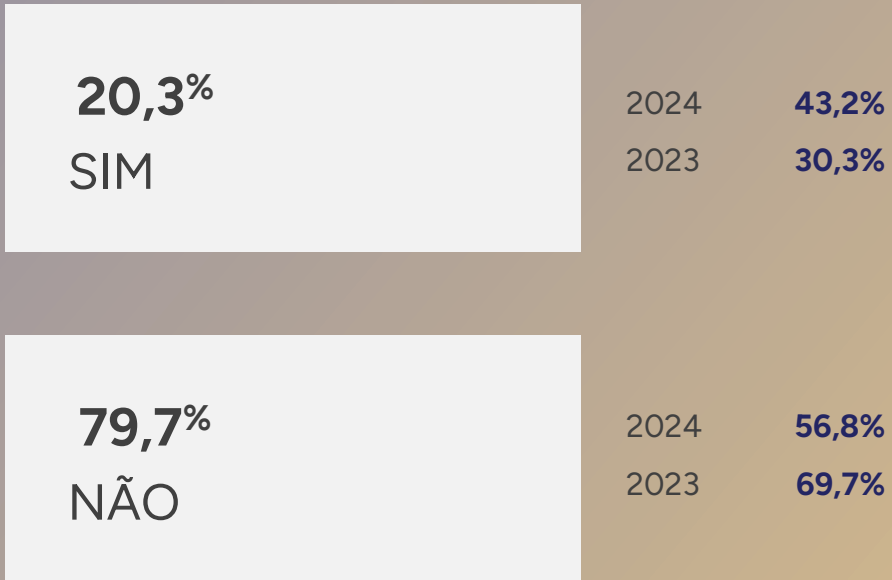
MASCULINO	FEMININO	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 ou +	CLASSE A/B	CLASSE C1	CLASSE C2	CLASSE D
94,5%	89,9%	94,9%	87,2%	89,2%	92,6%	92,9%	100%	85,4%	92,8%	93,1%	92,3%
GRANDE LISBOA		GRANDE PORTO	LITORAL NORTE	LITORAL CENTRO	INTERIOR NORTE	SUL	MADEIRA	AÇORES			
87,3%	97,2%	95,5%	94,1%	90,1%	86,4%	100,0%	100,0%				

PARA O TOTAL DA POPULAÇÃO
(26,7%)

MASCULINO	FEMININO	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65 ou +	CLASSE A/B	CLASSE C1	CLASSE C2	CLASSE D
24,4%	25,2%	50,7%	27,7%	35,1%	36,1%	13,5%	4,7%	20,8%	23,5%	33,6%	10,8%
GRANDE LISBOA		GRANDE PORTO	LITORAL NORTE	LITORAL CENTRO	INTERIOR NORTE	SUL	MADEIRA	AÇORES			
24,0%		28,7%	30,9%	29,4%	34,4%	15,8%	4,0%	2,7%			

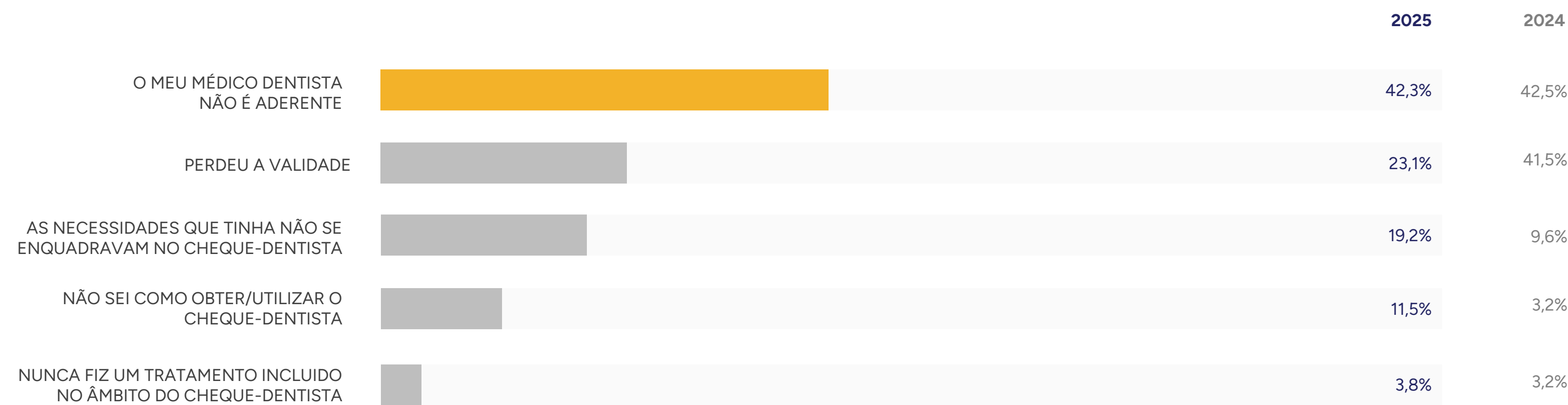
P = Esse(s) cheque(s)-dentista foi(ram) utilizado(s)?

Ao abrigo de uma consulta de **cheque-dentista**, passou a consultar esse médico dentista?



Motivos para a Não Utilização do Cheque-Dentista

A não adesão de alguns médicos dentistas ao programa e a validade limitada dos cheques surgem como os principais obstáculos à sua utilização.



Evolução do Número de Cheques-Dentista Emitidos e Utilizados

ANO DE REFERÊNCIA	N.º DE CHEQUES EMITIDOS	N.º DE CHEQUES UTILIZADOS	TAXA DE UTILIZAÇÃO	VARIAÇÃO ANUAL NOS CHEQUES EMITIDOS	VARIAÇÃO ANUAL NOS CHEQUES UTILIZADOS
2008*	37 897	26 965	71,2%	-	-
2009	510 290	268 178	52,6%	-	-
2010	610 532	409 810	67,1%	↑19,6%	↑52,8%
2011	569 625	428 295	75,2%	↓-6,7%	↑4,5%
2012	464 115	431 542	93,0%	↓-18,5%	↑0,8%
2013	672 334	432 862	64,4%	↑44,9%	↑0,3%
2014	589 915	435 694	73,9%	↓-12,3%	↑0,7%
2015	586 276	441 638	75,3%	↓-0,6%	↑1,4%
2016	596 548	443 247	74,3%	↑1,8%	↑0,4%
2017	592 818	433 821	73,2%	↓-0,6%	↓-2,1%
2018	664 687	457 229	68,8%	↑12,1%	↑5,4%
2019	677 278	459 781	67,9%	↑1,9%	↑0,6%
2020	553 955	375 296	67,7%	↓-18,2%	↓-18,4%
2021	709 153	419 256	59,1%	↑28,0%	↑11,7%
2022	709 153	419 256	59,1%	0,00%	0,00%
2023	723 492	460 039	63,6%	↑2,0%	↑9,7%
2024	764 175	477 344	62,5%	↑5,6%	↑3,8%
2025**	468 684	265 209	56,6%	-	-
TOTAL	10 500 927	7 085 462	67,5%	-	-

Ao longo dos anos, o número de cheques-dentista emitidos tem registado algumas oscilações, situando-se **em média acima dos 600 mil anuais (624 647)**. Já o **número médio de utilizações é de 424 581 por ano**.

Em 2024 verificou-se o maior volume absoluto de cheques utilizados, mas mesmo nesse ano quase 40% dos emitidos não chegaram a ser usados.

Desde 2008, foram emitidos mais de 10,5 milhões de cheques-dentista, dos quais apenas pouco mais de 7 milhões tiveram utilização. Assim, 32,5% do total ficou por aproveitar – uma proporção bastante superior à percentagem de utentes que afirma não ter utilizado os cheques que recebeu.

Fonte: SNS – Ministério da Saúde [Portal da Transparência]

Nota: Os valores históricos de 2019 até ao ano anterior foram atualizados no Portal da Transparência, pelo que se notam diferenças ligeiras face aos publicados nas últimas edições deste estudo. A realçar o facto dos valores de 2021 e 2022 estarem iguais.

* Valores a partir de junho

* * Valores até julho

Cheques-Dentista

Emitidos e Utilizados por Beneficiário

POPULAÇÃO-ALVO	TOTAL DE CHEQUES EMITIDOS	TOTAL DE CHEQUES UTILIZADOS	TAXA DE UTILIZAÇÃO
Crianças e jovens (7, 10 e 13 anos)	470 988	277 751	59,0%
Crianças e jovens (até 18 anos)	7 585 769	5 185 583	68,4%
Grávidas seguidas no SNS	1 631 134	1 269 929	77,9%
Idosos com complemento solidário	166 978	140 433	84,1%
Intervenção precoce no cancro oral	57 343	35 087	61,2%
Portadores VIH/Sida	18 414	14 990	81,4%
Utentes do SNS	570 301	161 689	28,4%
TOTAL	10 500 927	7 085 462	67,5%

Período de referência: junho de 2008 a julho de 2025

Desde que foi criado, **o cheque-dentista tem sido sobretudo direcionado para crianças e jovens até aos 18 anos**, que representam o grupo com maior número de emissões, seguindo-se, a larga distância, as grávidas acompanhadas no SNS.

No que respeita à taxa de utilização, destacam-se os valores elevados entre os idosos com complemento solidário (84,1%), os portadores de VIH/Sida (81,4%) e as grávidas seguidas no SNS (77,9%). Em contrapartida, **a taxa mais baixa é registada entre os utentes do SNS em geral**, com apenas 28,4% dos cheques a serem efetivamente utilizados.

Cheques-Dentista

Emitidos e Utilizados por Beneficiário

EVOLUÇÃO DOS CHEQUES-DENTISTA **EMITIDOS** NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

POPULAÇÃO-ALVO	2020	2021	2022	2023	2024	VARIAÇÃO 2024/2023
Crianças e jovens (7, 10 e 13 anos)	5 250	6 762	6 762	26 851	29 273	↑9,0%
Crianças e jovens (até 18 anos)	398 489	531 414	531 414	482 190	502 491	↑4,2%
Grávidas seguidas no SNS	93 316	99 457	99 457	111 652	115 073	↑3,1%
Idosos com complemento solidário	6 522	6 779	6 779	9 806	14 087	↑43,7%
Intervenção precoce no cancro oral	3 192	3 982	3 982	6 524	7 112	↑9,0%
Portadores VIH/Sida	849	1 056	1 056	1 546	2 121	↑37,2%
Utentes do SNS	46 337	59 703	59 703	84 923	94 018	↑10,7%
TOTAL	553 955	709 153	709 153	723 492	764 175	5,6%

Analisando os últimos cinco anos da emissão de cheques-dentista por beneficiário, nota-se que 2021 assinalou um aumento expressivo sobretudo nas crianças e jovens até aos 18 anos e nos utentes do SNS.

A tendência de crescimento manteve-se nos anos seguintes, com especial destaque para a **forte subida entre 2022 e 2023 no caso das crianças e jovens de 7, 10 e 13 anos**. Nesse mesmo período, também se registaram aumentos relevantes no âmbito da intervenção precoce no cancro oral, junto dos portadores de VIH/Sida, de grávidas seguidas no SNS, de idosos com complemento solidário e entre os utentes do SNS. No entanto, entre crianças e jovens até aos 18 anos o número de cheques-dentista emitidos diminuiu.

Já **entre 2023 e 2024, o crescimento foi particularmente visível entre os idosos com complemento solidário (43,7%) e os portadores de VIH/Sida (37,2%)**.

Fonte: SNS – Ministério da Saúde [Portal da Transparência]

Cheques-Dentista

Emitidos e Utilizados por Beneficiário

EVOLUÇÃO DOS CHEQUES-DENTISTA UTILIZADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

POPULAÇÃO-ALVO	2020	2021	2022	2023	2024	VARIAÇÃO 2024/2023
Crianças e jovens (7, 10 e 13 anos)	6 201	2 539	2 539	15 272	16 569	↑8,5%
Crianças e jovens (até 18 anos)	280 420	319 473	319 473	324 134	331 531	↑2,3%
Grávidas seguidas no SNS	67 532	73 094	73 094	81 191	83 697	↑3,1%
Idosos com complemento solidário	5 805	5 754	5 754	7 405	10 381	↑40,2%
Intervenção precoce no cancro oral	2 653	2 754	2 754	4 413	5 007	↑13,5%
Portadores VIH/Sida	731	803	803	1 130	1 563	↑38,3%
Utentes do SNS	11 954	14 839	14 839	26 494	28 596	↑7,9%
TOTAL	375 296	419 256	419 256	460 039	477 344	3,8%

Ao observar os últimos cinco anos no que respeita à utilização de cheques-dentista por beneficiário, verifica-se que **as variações acompanham, em geral, o mesmo padrão da emissão**. A principal exceção ocorreu entre 2022 e 2023, quando se registou um aumento da utilização entre crianças e jovens até aos 18 anos.

Já no período de 2023 para 2024, destacam-se os mesmos dois grupos: os portadores de VIH/Sida, com um crescimento de 38,3% no número de cheques utilizados — superior ao aumento na emissão — e os idosos com complemento solidário, que registaram um acréscimo de 40,2%, ainda que abaixo da subida verificada nos cheques emitidos.

Tratamentos Efetuados no Âmbito do Cheque-Dentista

ANO DE REFERÊNCIA	N.º DE CHEQUES EMITIDOS	N.º DE CHEQUES UTILIZADOS	N.º DE TRATAMENTOS EFETUADOS	TAXA DE EFETIVIDADE / EMISSÃO	TAXA DE EFETIVIDADE / UTILIZAÇÃO
2008*	37 897	26 965	58 868	155,3%	218,3%
2009	510 290	268 178	821 546	161,0%	306,3%
2010	610 532	409 810	1 293 723	211,9%	315,7%
2011	569 625	428 295	1 360 943	238,9%	317,8%
2012	464 115	431 542	1 325 202	285,5%	307,1%
2013	672 334	432 862	1 365 389	203,1%	315,4%
2014	589 915	435 694	1 368 737	232,0%	314,2%
2015	586 276	441 638	1 371 632	234,0%	310,6%
2016	596 548	443 247	1 395 831	234,0%	314,9%
2017	592 818	433 821	1 607 887	271,2%	370,6%
2018	664 687	457 229	1 657 351	249,3%	362,5%
2019	677 278	459 781	1 652 588	244,0%	359,4%
2020	553 955	375 296	1 320 684	238,4%	351,9%
2021	709 153	419 256	1 471 376	207,5%	350,9%
2022	709 153	419 256	1 471 376	207,5%	350,9%
2023	723 492	460 039	1 537 395	212,5%	334,2%
2024	764 175	477 344	1 564 554	204,7%	327,8%
2025**	468 684	265 209	843 687	180,0%	318,1%
TOTAL	10 500 927	7 085 462	23 488 769	223,7%	331,5%

* Valores a partir de junho

** Valores até julho

Até julho de 2025, **registaram-se mais de 23 milhões de tratamentos efetuados**, ainda que com algumas oscilações ao longo do tempo. O número de tratamentos cresceu de forma consistente até 2018, ano em que atingiu o máximo de 1 657 351, com a única quebra relevante a ocorrer em 2012. Após retração associada aos anos de pandemia, **observa-se uma trajetória de recuperação, embora ainda sem alcançar os níveis de 2018.**

No que diz respeito à taxa de efetividade face ao número de cheques emitidos, destacam-se 2012 e 2017, anos em que se verificaram valores particularmente elevados, superiores a 250%. Já quando a análise é feita em função dos cheques efetivamente utilizados, constata-se que, excetuando 2008, todos os anos apresentam taxas de efetividade acima dos 300%.

Tratamentos Efetuados no Âmbito do Cheque-Dentista

POPULAÇÃO-ALVO	TOTAL DE CHEQUES UTILIZADOS	TOTAL DE TRATAMENTOS EFETUADOS	TAXA DE EFETIVIDADE / UTILIZAÇÃO
Crianças e jovens (7, 10 e 13 anos)	277 751	198 6790	715,3%
Crianças e jovens (até 18 anos)	5 185 583	18 041 486	347,9%
Grávidas seguidas no SNS	1 269 929	2 373 025	186,9%
Idosos com complemento solidário	140 433	270 827	192,9%
Intervenção precoce no cancro oral	35 087	0	0,0%
Portadores VIH/Sida	14 990	29 846	199,1%
Utentes do SNS	161 689	786 795	486,6%
TOTAL	7 085 462	23 488 769	331,5%

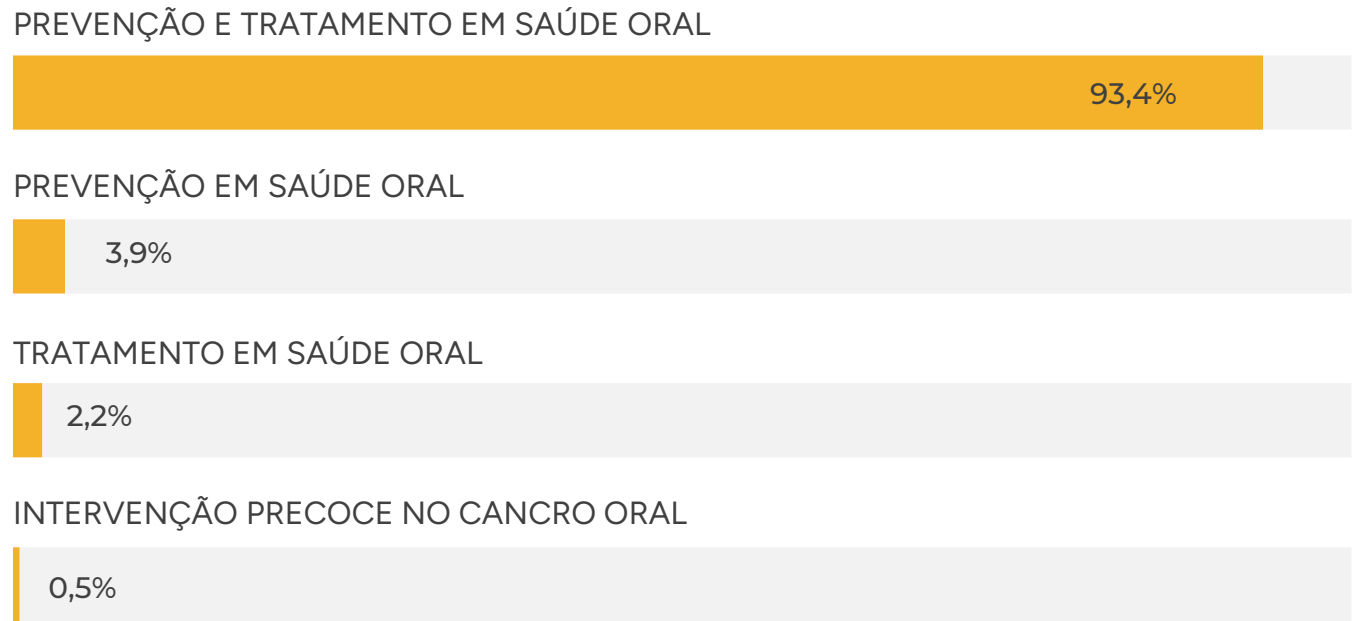
Período de referência: junho de 2008 a julho de 2025

Importa destacar que as crianças e jovens dos 7, 10 e 13 anos são o grupo com maior taxa de efetividade na utilização dos cheques-dentista, atingindo 715,3%. Seguem-se os utentes do SNS (486,6%) e as as crianças e jovens até aos 18 anos (347,9%).

Este último grupo, pela sua dimensão, representa 76,8% do total de tratamentos realizados através do programa.

Âmbito de Intervenção nos Cheques Utilizados

Em Portugal, a principal razão para a utilização dos cheques-dentista continua a ser a prevenção e o tratamento em saúde oral.

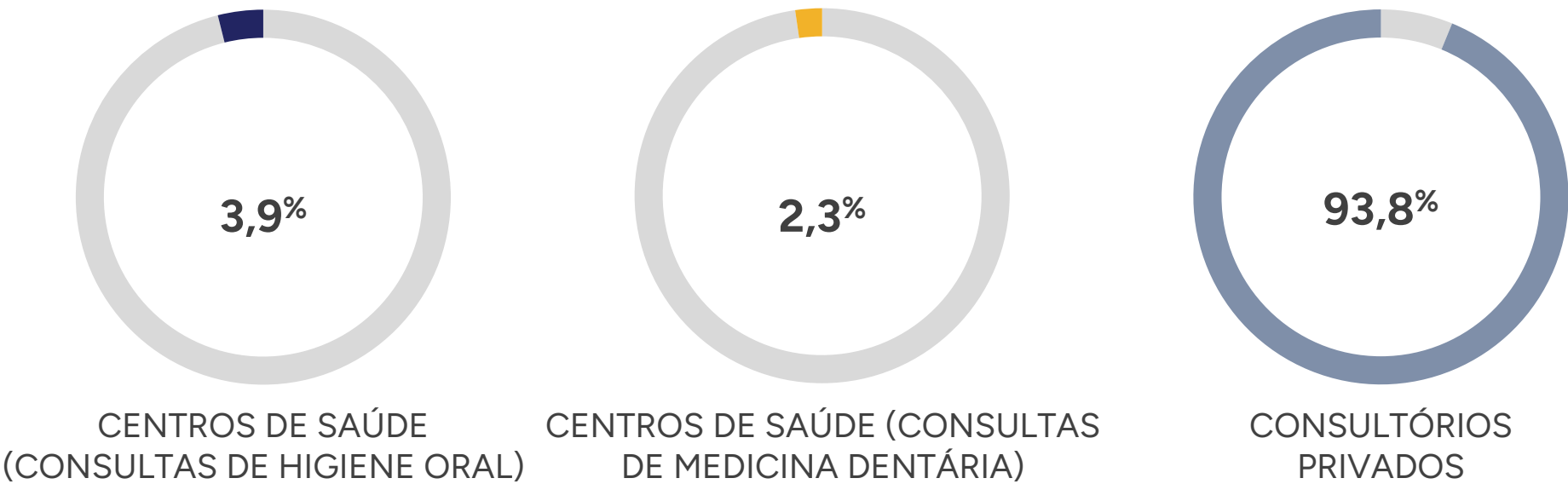


Período de referência: junho de 2008 a julho de 2025

Fonte: SNS – Ministério da Saúde [Portal da Transparência]

Utilização por Tipo de Entidade

Os consultórios privados assumem-se, de forma clara, como o principal local de utilização dos cheques-dentista: desde junho de 2008, 94% dos cheques foram usados neste contexto, revelando o papel ainda bastante residual dos Centros de Saúde. A análise ano a ano confirma esta tendência, já que em todos os períodos observados os consultórios privados mantêm sempre um peso superior a 90%.



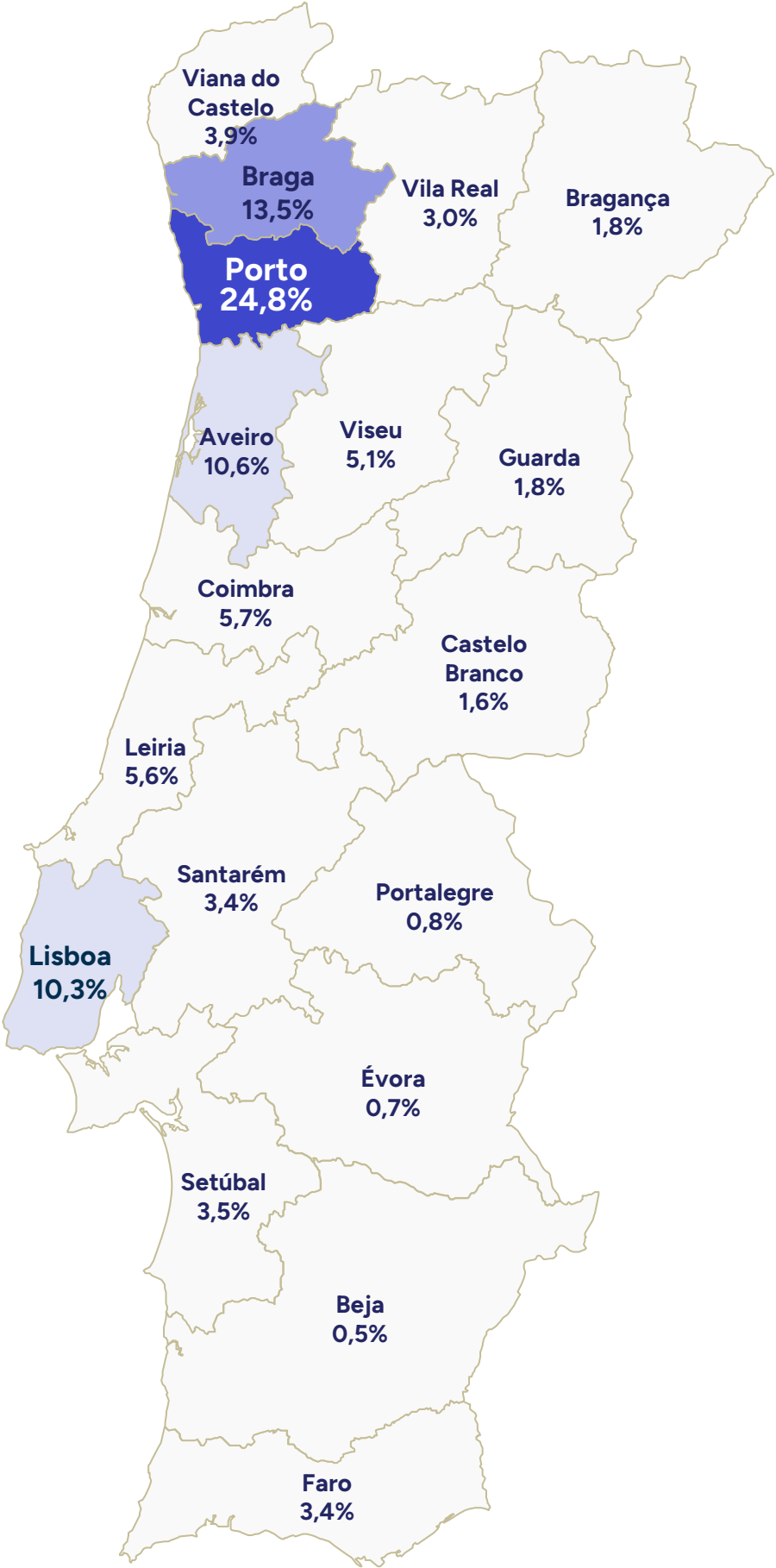
Número de Prestadores Aderentes

À data, existem 5 845 prestadores aderentes a nível nacional.

Porto, Braga e Aveiro destacam-se, contabilizando quase metade (48,9%) do total de médicos dentistas aderentes ao cheque-dentista.

Período de referência: 10 de setembro de 2025

Fonte: SNS – Ministério da Saúde [Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral]





OBRIGADO.



BARÓMETRO DA SAÚDE ORAL
OMD

EMAIL

pedrocarneiro@qspmarketing.pt

LOCALIZAÇÃO

Av. Boavista, 1167 | Porto, Portugal

TELEFONE

226 108 552

SITE

www.qspmarketing.pt

QSP MARKETING
MANAGEMENT
& RESEARCH